

Pesquisa aplicada de Desenvolvimento de Metodologias, Instrumentos e Análises para determinar custos (fixos, variáveis e outros) relativos à prestação de serviços Socioassistenciais (Serviço de Acolhimento e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos)

GRANDE AGENDA

1. FUNDAMENTOS

2. DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

3. CUSTO DO SERVIÇO DE ACOLHIMENTO (SA) E DO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV)

GRANDE AGENDA



1. FUNDAMENTOS (Hiperlink [Observatório de Custos](#))

2. DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

3. CUSTO DO SERVIÇO DE ACOLOHIMENTO (SA) E DO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV)

Objetivo da Pesquisa

Determinação dos custos dos **1) Serviços de Acolhimento** e dos **2) Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)**.

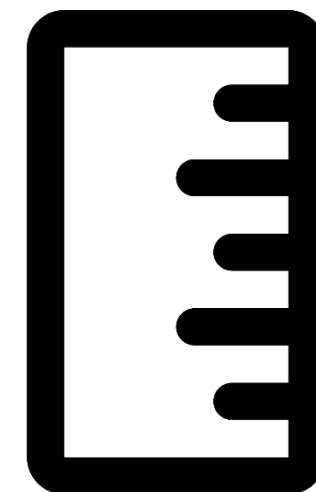
Visando atender ao geral normatizado (Padrão) e também a especificidades, desenvolveu-se dois modelos:

- Custo Padrão (de um Equipamento)
- Custo Específico (de um Equipamento ou Objeto de Análise)

1) Serviço de Acolhimento – Custo Padrão

Custo baseado nas determinações legais dos Abrigos Institucionais, Casas Lar e Famílias Acolhedoras. Foram consideradas as capacidades normativas ou máximas das instalações. Fontes oficiais de pesquisa foram utilizadas (fontes devidamente citadas no Relatório). Cita-se exemplos:

- **Pessoal** – Salariômetro (FIPE)
- **Infraestrutura**
 - Espaço - FipeZap
 - Higiene – Pesquisa de Orçamentos Familiares (2008)
 - Móveis e Utensílios – Pesquisa de Orçamentos Familiares (2008)
 - Limpeza – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
 - Concessionárias – Empresa de Pesquisa Energética / NBR
- **Alimentação** – Sociedade Brasileira de Pediatria
- **Vestuário** – Pesquisa de Orçamentos Familiares (2008)

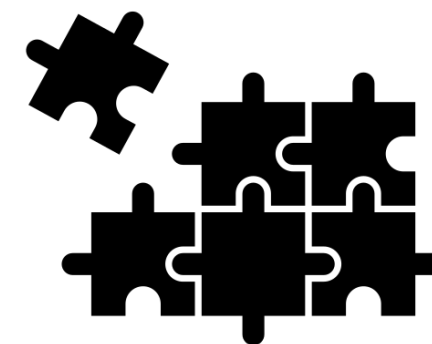


1) Serviço de Acolhimento – Custo Específico

Os parâmetros seguidos foram os mesmos usados para a determinação do Custo Padrão. Para o Custo Específico já é possível caracterizar certas variáveis: Pessoas Atendidas ou Ocupantes e Tamanho (metragem) do de um equipamento escolhido.

**PARÂMETROS
ABRIGO INSTITUCIONAL**

IDADE	NÚMERO DE PESSOAS	NECESSIDADES ESPECIAIS	CARGO	EQUIPE QTD.	SALÁRIO
0 A 1 ANO		0	Coordenador	-	
1 A 3 ANOS			Equipe Técnica	-	
4 A 12 ANOS			Educador/Cuidador	-	
13 A 18 ANOS			Auxiliar de cuidador	-	
ESPAÇO LOCADO (m²)		PRÓXIMA ETAPA			



1) Serviço de Acolhimento – Custo Específico

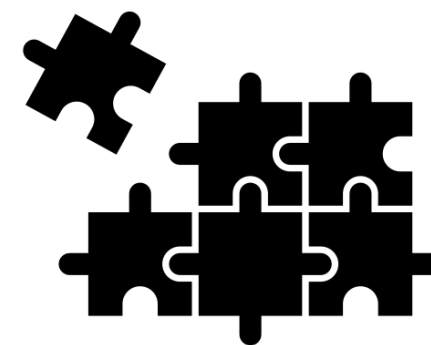
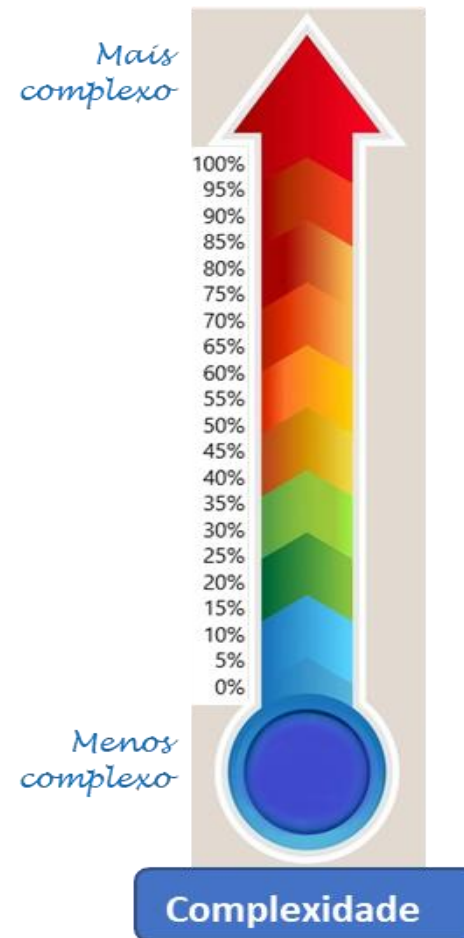
Complementando a **Equação de Ajuste**: em um segundo momento, determina-se também a localidade do Equipamento. O custo será ajustado consoante análise de sensibilidade das variáveis por Estado.

FÓRMULA DE AJUSTE

SELECIONE O ESTADO

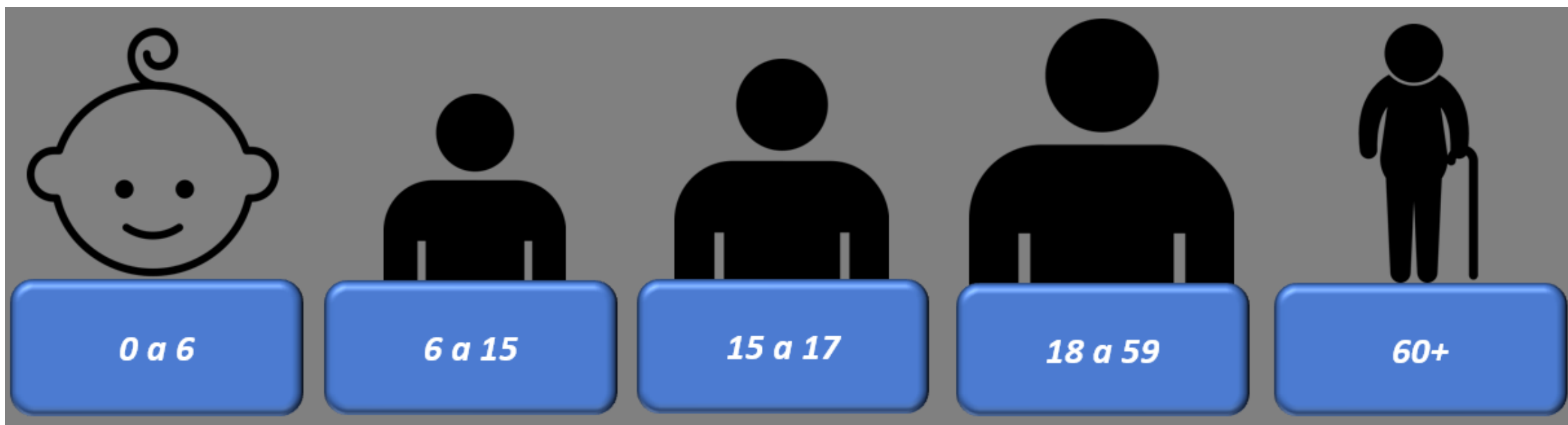
OU

ESCOLHA UM REAJUSTE



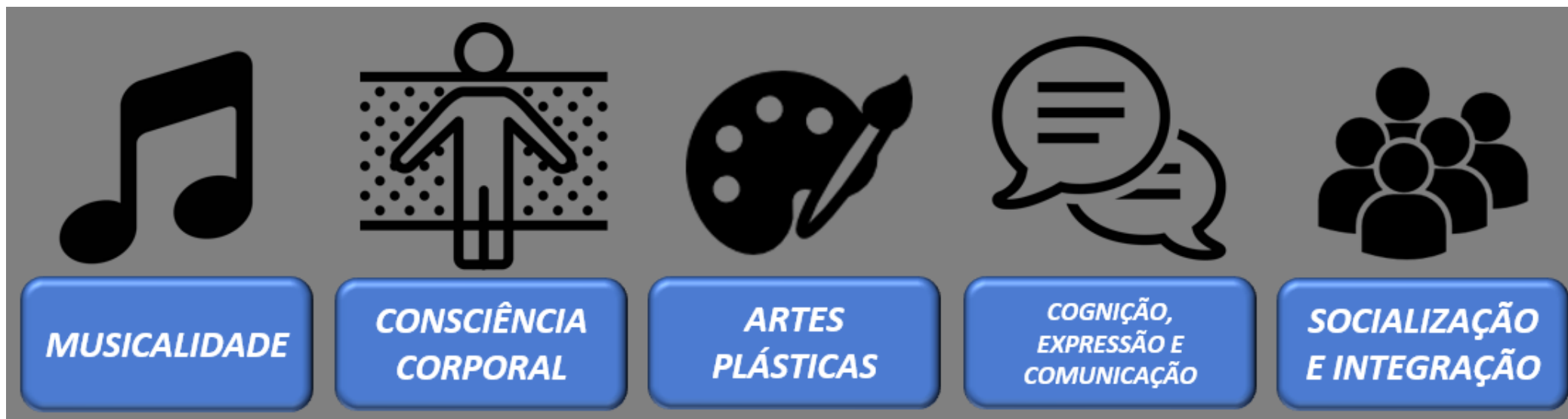
2) SCFV

O **SCFV** teve os Objetos de Análise e Objetos de Estudo identificados e medidos, de forma metodologicamente defensável, por meio de Painel de Especialistas e pesquisa nacional, via web. A amostragem dos CRAS e CREAS contou com o apoio integral do MSUAS (Dados do Relatório).



2) SCFV

0 a 6 anos



2) SCFV

6 a 15 anos



2) SCFV

15 a 17 anos



2) SCFV

18 a 59 anos



2) SCFV

60 anos+



GRANDE AGENDA

1. FUNDAMENTOS

2. DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

3. CUSTO DO SERVIÇO DE ACOLHIMENTO (SA) E DO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV)

GRANDE AGENDA



1. FUNDAMENTOS

2. DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

3. CUSTO DO SERVIÇO DE ACOLHIMENTO (SA) E DO SERVIÇO
DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV)

Etapas – Percurso Metodológico (1) Validado por Painel de Especialistas

Alinhamento Semântico – Serviço de Acolhimento e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Identificação Unidades de Análise

Caracterização dos Objetos de Estudo

Definição Constitutiva Variáveis

Definição Operacional Variáveis



Etapas – Percurso Metodológico (2)

1. *Design* dos Modelos: SA e SCFV

- Módulos maiores consumidores de recursos por: (a) Pesquisa Exploratória e (b) Painel de Especialistas
- Validade e Confiabilidade internas por Painel de Especialistas
- Captura de todas as informações de custos por item
- Construção das Planilhas Eletrônicas (“planilhões”)

2. Execução da simulação

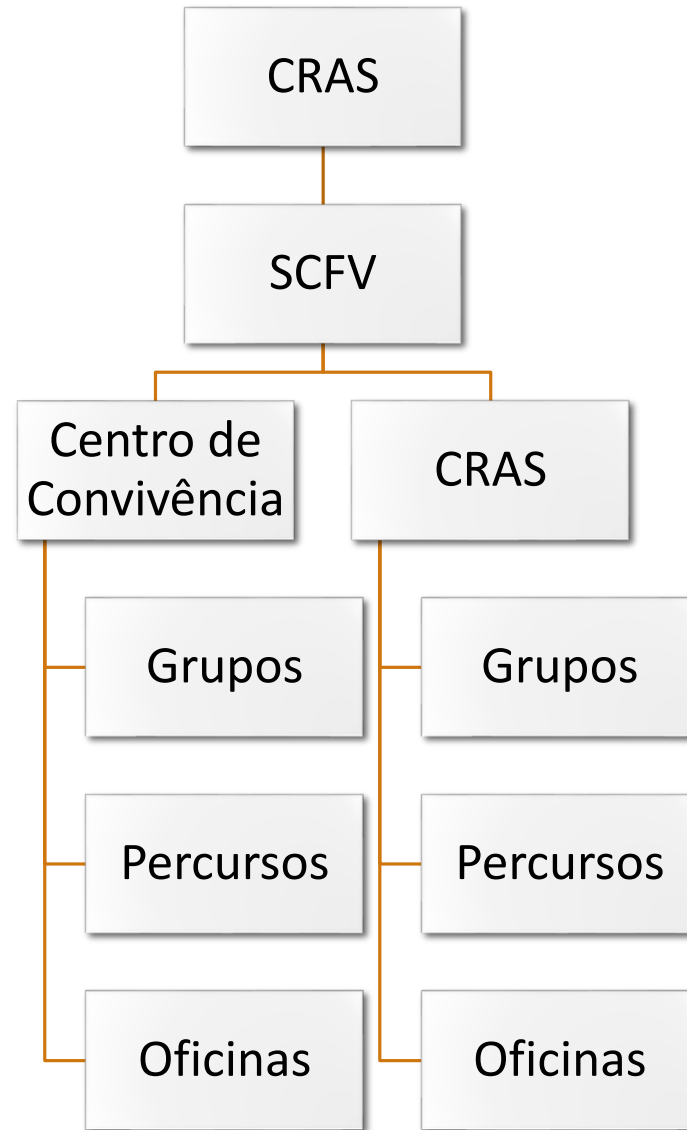
- Simulação de Cenários de Custos
- Alimentação do modelo por faturamento e frequência da produção
- Resultado – Distribuição de frequência com resultados possíveis por percentis.

3. Construção da Equação de Ajuste e calibragem

- Variáveis Específicas das Unidades para o Custeio – ajuste ao modelo (“apontar” o percentil na faixa de resultados possíveis)

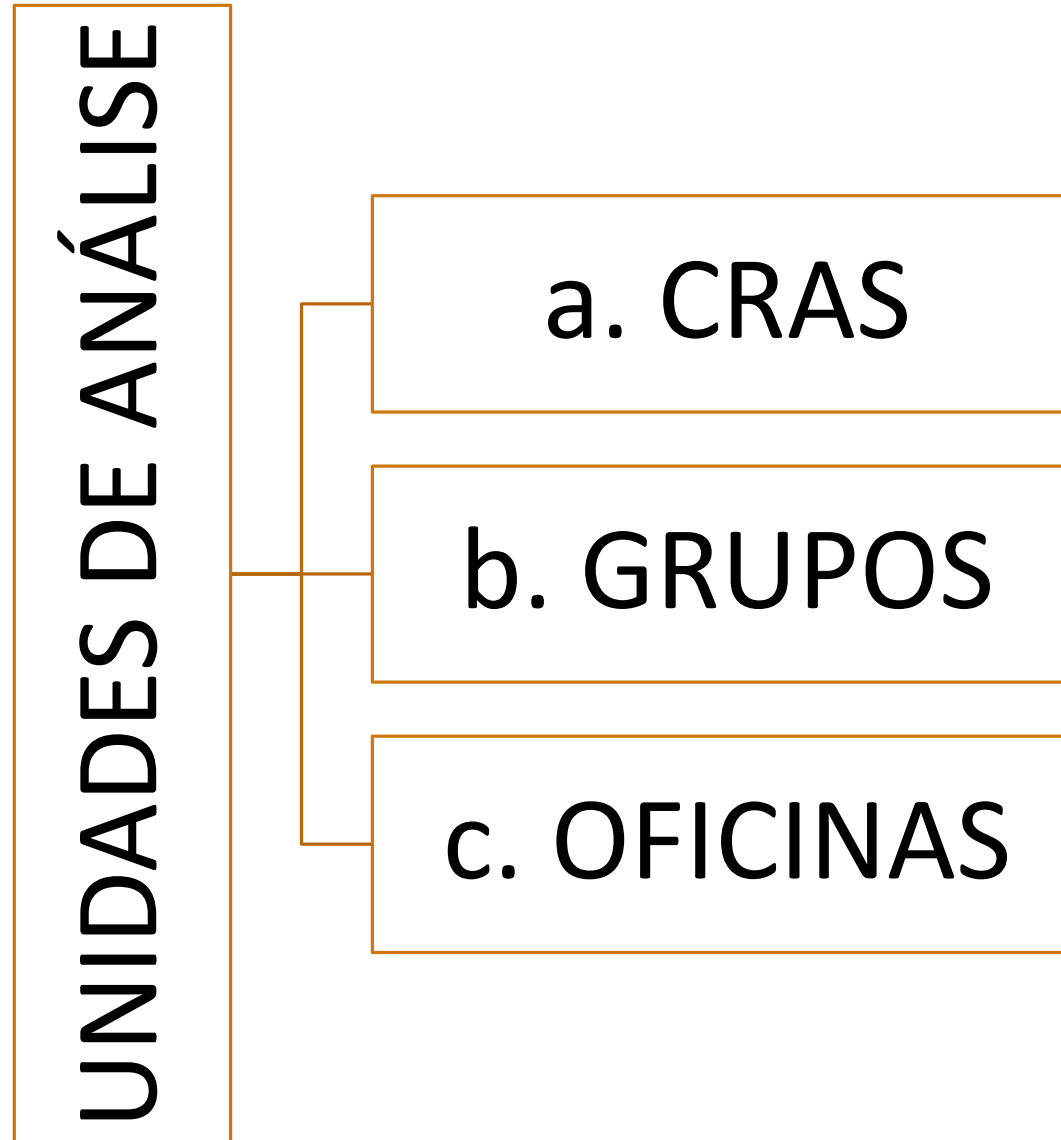
Percurso Metodológico (3) – Processo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Custo Padrão

Macroprocesso



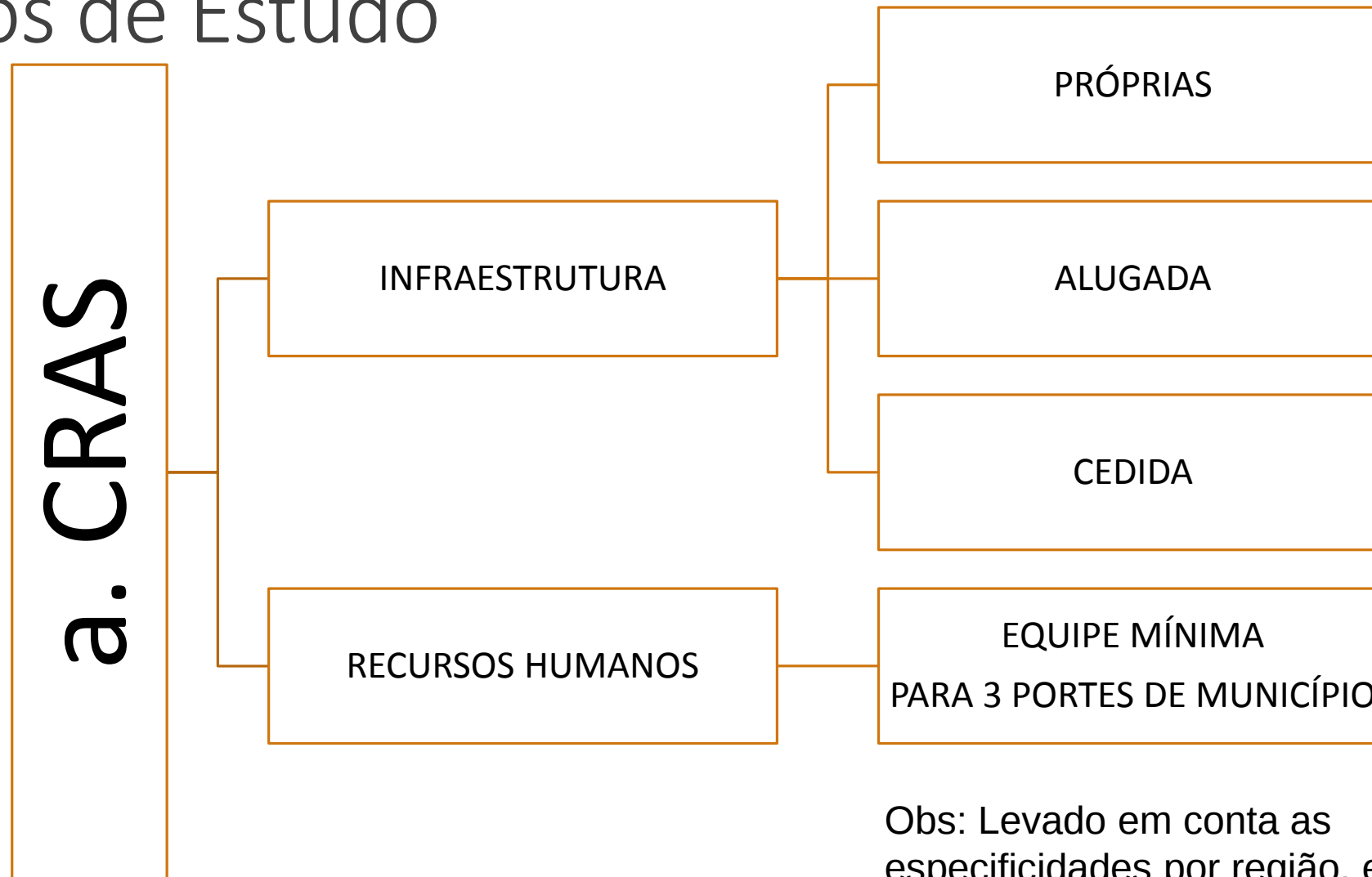
Microprocessos

Percurso Metodológico – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Custo Padrão



Percurso Metodológico – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Custo Padrão

Objetos de Estudo



Obs: Levado em conta as especificidades por região, etc

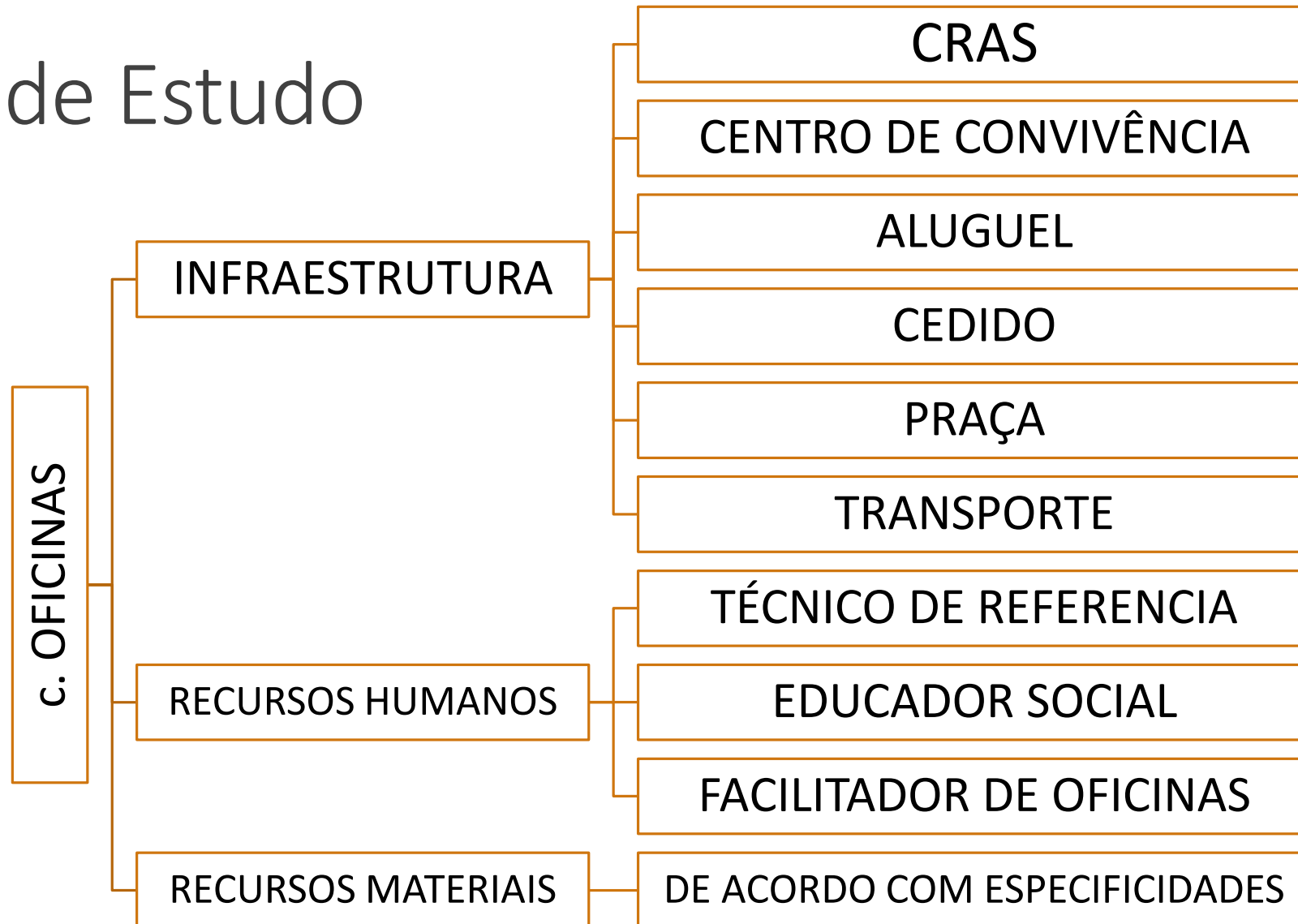
Percurso Metodológico – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Custo Padrão

Objetos de Estudo



Percurso Metodológico – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Custo Padrão

Objetos de Estudo



Percurso Metodológico – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Custo Padrão

Caminho metodológico



Modelo & Simulação

SCFV & SA

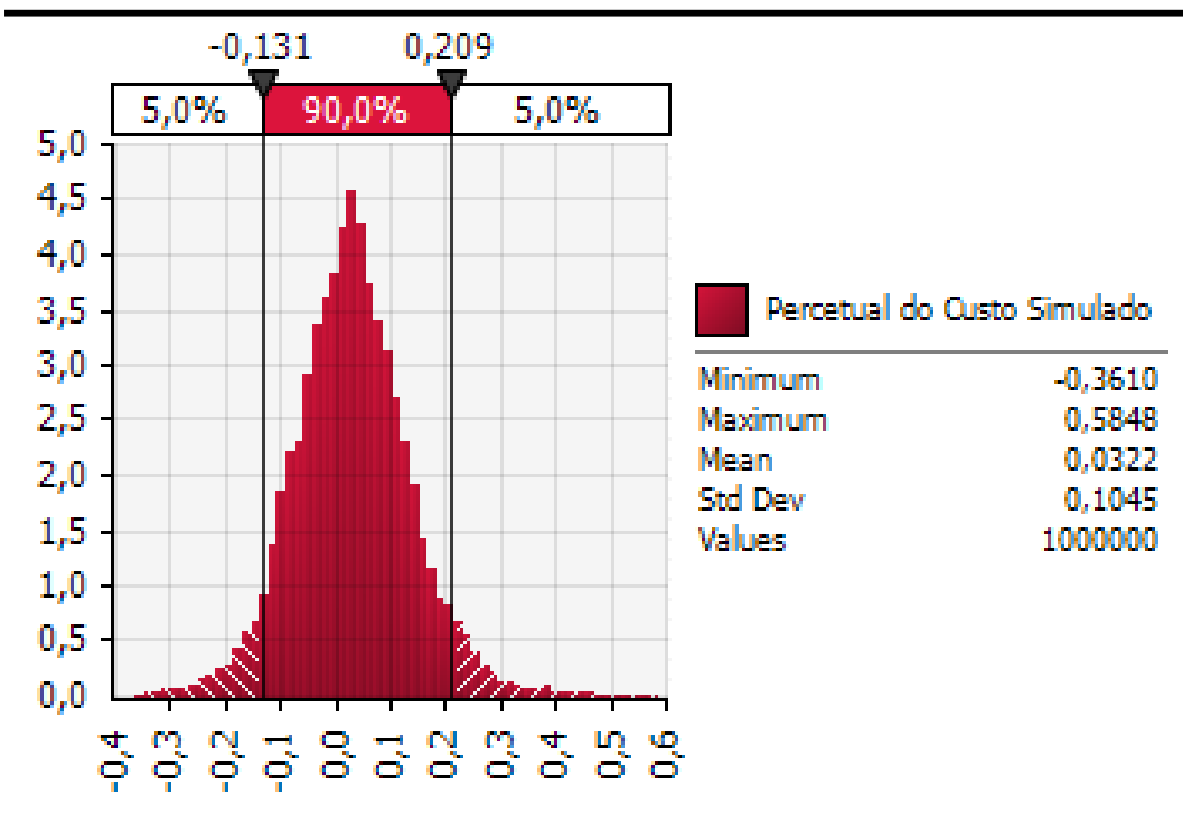
“O que o SUAS ganha com a gestão de custo”



Monte Carlo Simulation Output Report for Percentual Custo Simulado

Performed By: NOCES

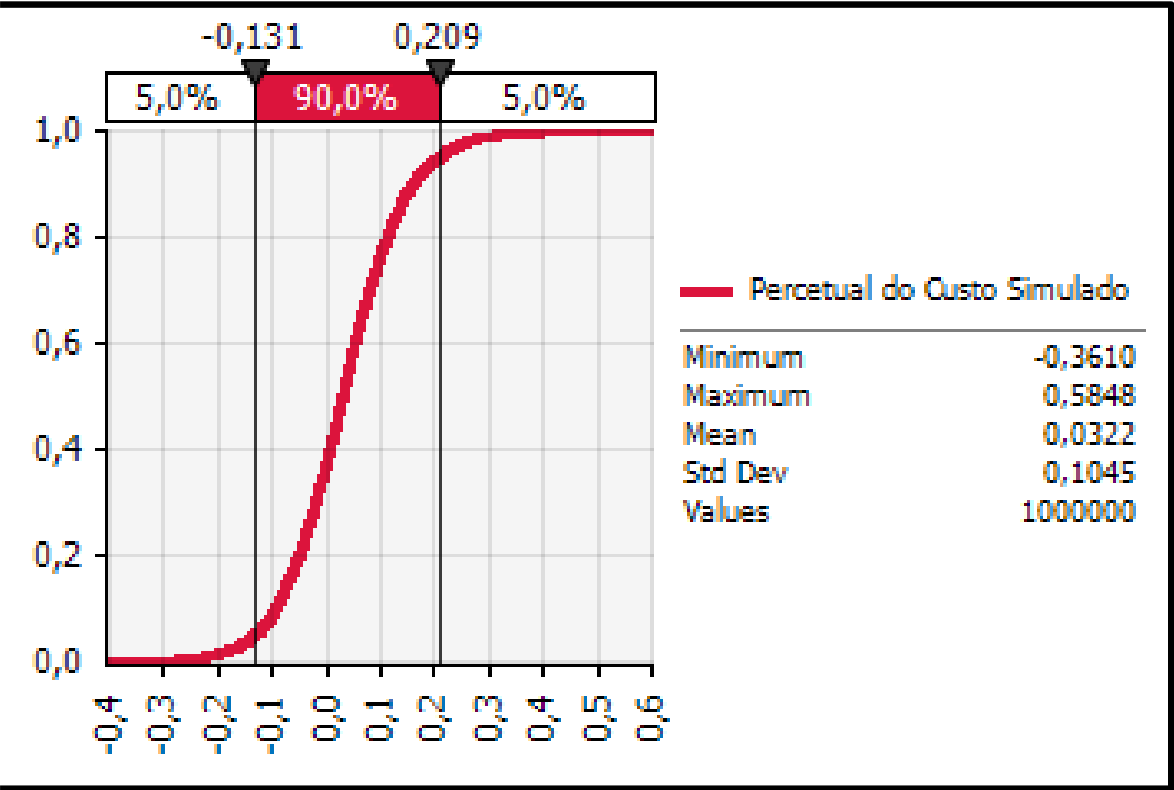
Date: quinta-feira, 2 de agosto de 2018 23:12:12



Simulation Summary Information

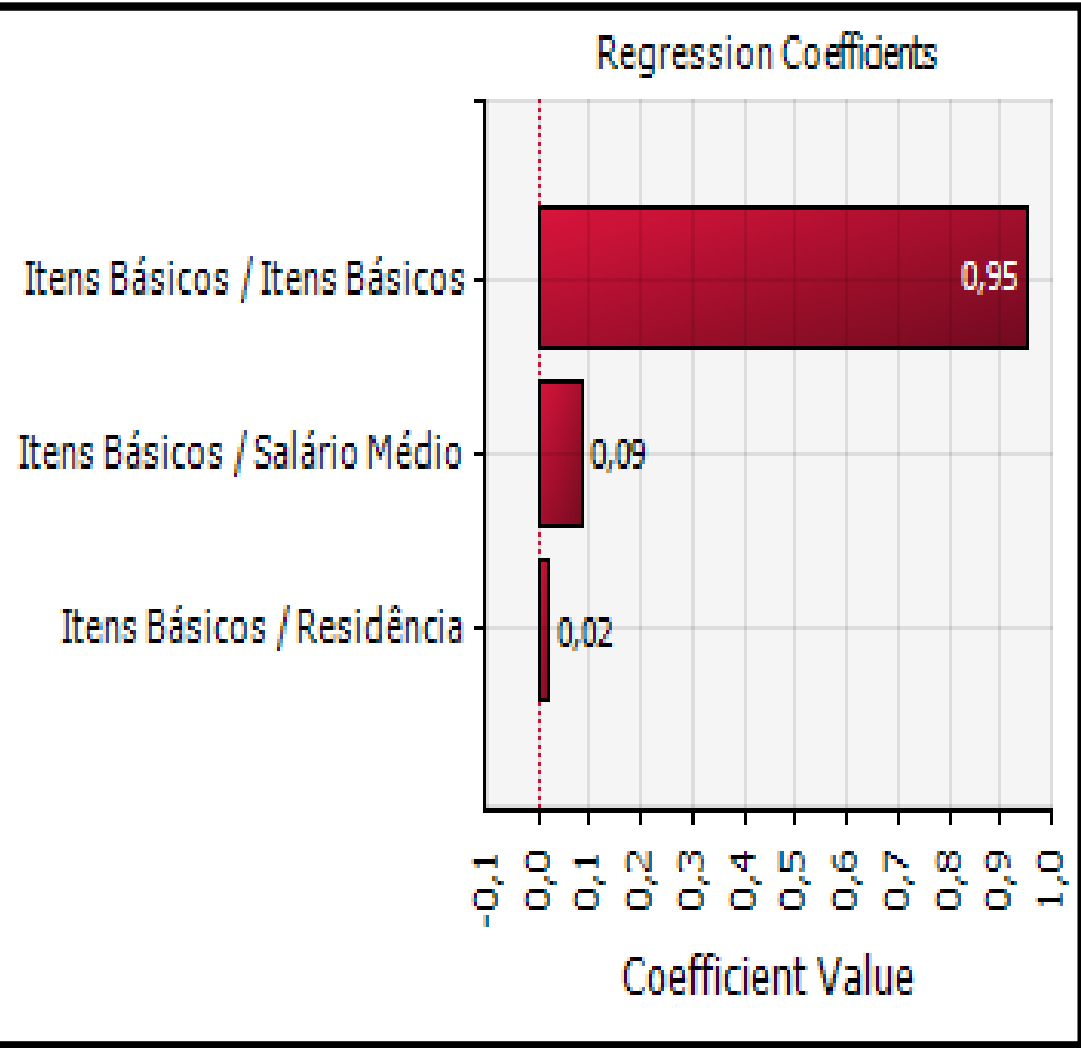
Workbook Name	Fatores de Ajuste Custeio MSUAS.x
Number of Simulations	1
Number of Iterations	1E+06
Number of Inputs	3
Number of Outputs	1
Sampling Type	Latin Hypercube
Simulation Start Time	8/2/18 23:47:47
Simulation Duration	00:22:13
Random # Generator	Mersenne Twister
Random Seed	1788819208

Obs.: resultados das simulações para a variabilidade do custeio analisado no projeto. Variação deriva da flutuação dos insumos e da regionalização dos projetos assistenciais.



Obs.: resultados das simulações para a variabilidade do custeio analisado no projeto. Variação deriva da flutuação dos insumos e da regionalização dos projetos assistenciais.

Summary Statistics for Percentual do Custo Simulado			
Statistics		Percentile	
Minimum	-36,10%	5%	-13,11%
Maximum	58,48%	10%	-9,40%
Mean	3,22%	15%	-7,10%
Std Dev	10,45%	20%	-5,04%
Variance	0,010925928	25%	-3,43%
Skewness	0,225599526	30%	-1,98%
Kurtosis	3,960775619	35%	-0,62%
Median	3,02%	40%	0,70%
Mode	3,78%	45%	1,91%
Left X	-13,11%	50%	3,02%
Left P	5%	55%	4,11%
Right X	20,94%	60%	5,27%
Right P	95%	65%	6,58%
Diff X	34,05%	70%	7,99%
Diff P	90%	75%	9,51%
#Errors	0	80%	11,23%
Filter Min	Off	85%	13,27%
Filter Max	Off	90%	16,04%
#Filtered	0	95%	20,94%



Regression and Rank Information for Percentual do Custo Simulado			
Rank	Name	Regr	Corr
1	Itens Básicos / Itens Básicos	0,953	0,994
2	Itens Básicos / Salário Médio	0,087	0,089
3	Itens Básicos / Residência	0,018	0,018

Obs.: resultados das simulações para a variabilidade do custeio analisado no projeto. Variação deriva da flutuação dos insumos e da regionalização dos projetos assistenciais.

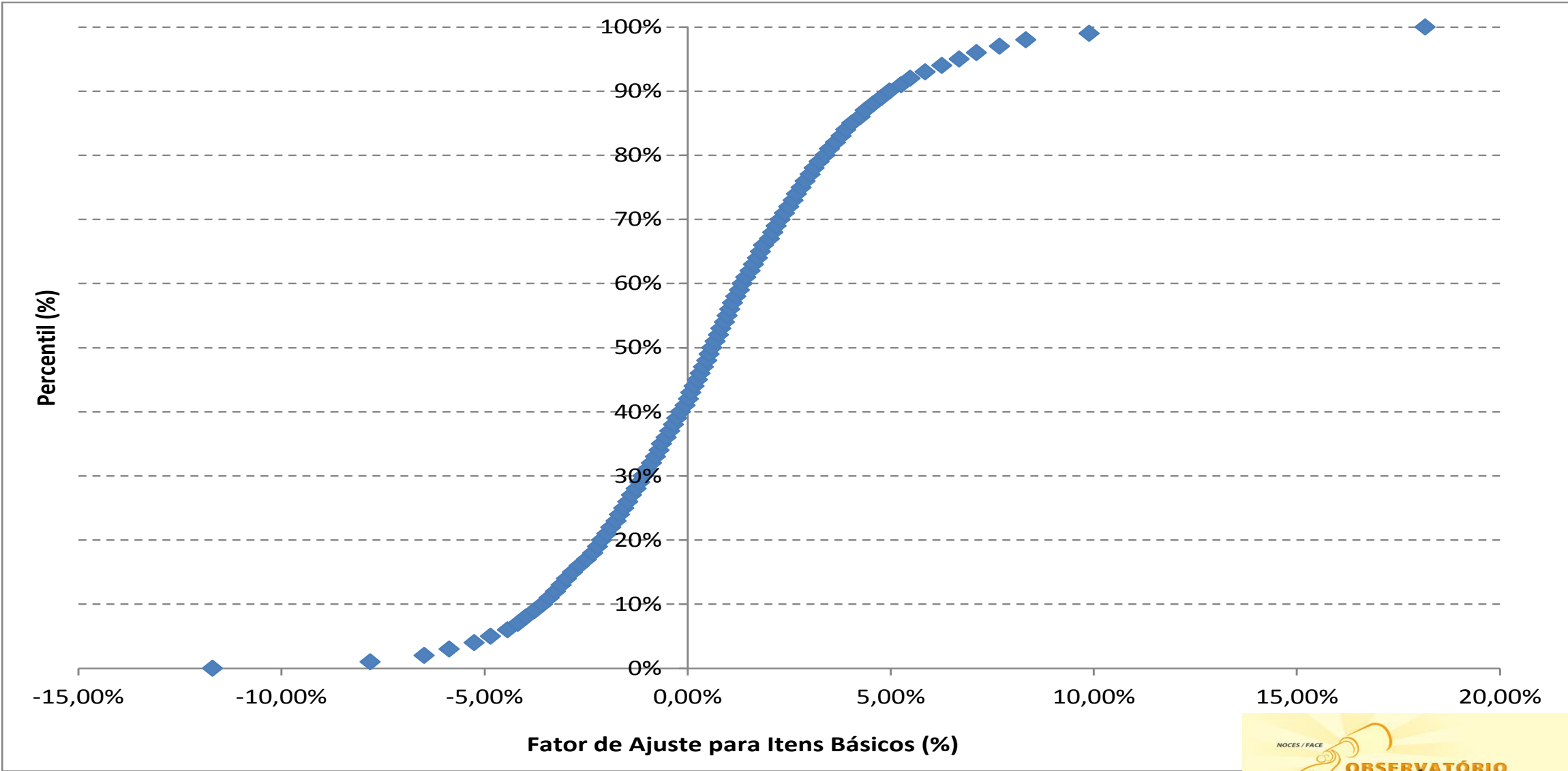
Desenvolvimento da pesquisa

Equação de Ajuste

Equação de Ajuste

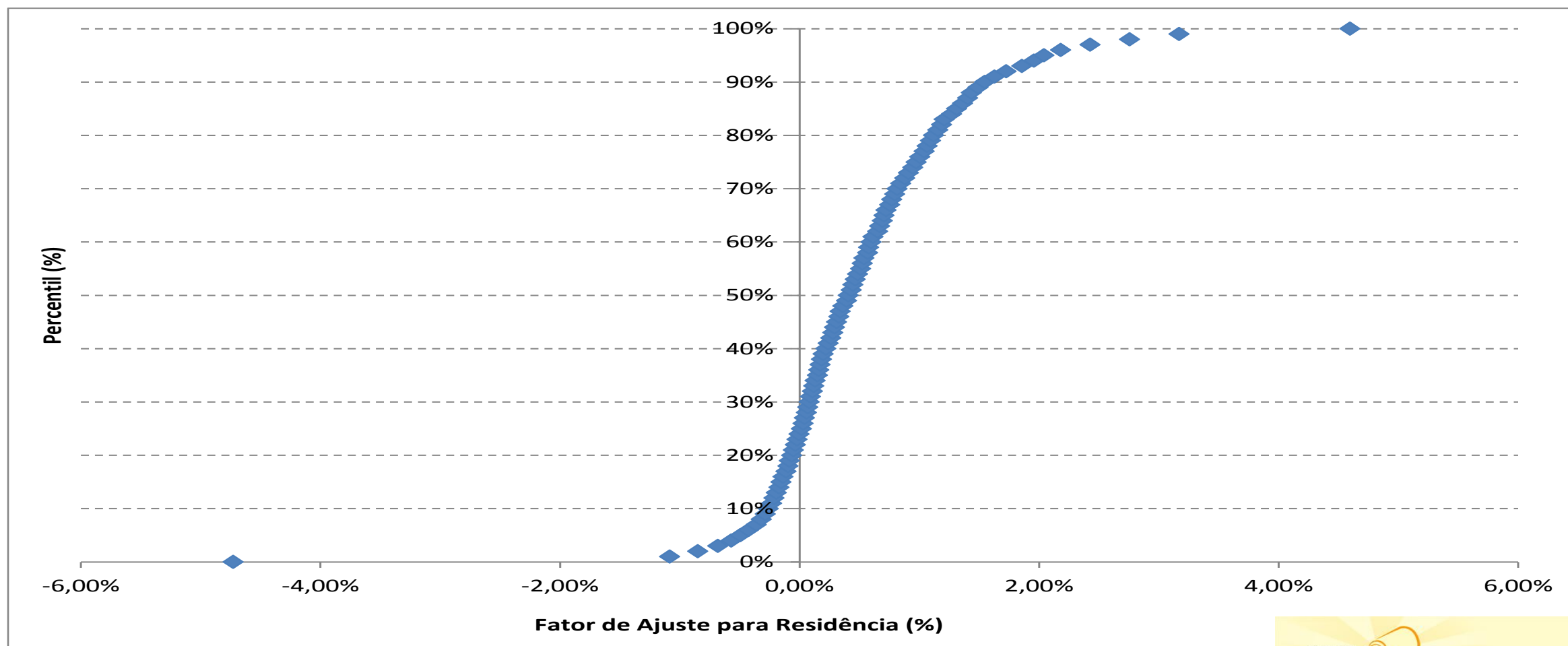
- Equação de Ajuste dos valores simulados = $\sum$ (impacto das variáveis contingentes) = percentil de valor do custo global
- Apontador
- Variáveis contingentes = Unidades Assistenciais
- Confiabilidade e validade internas: Painel de Especialistas (GONÇALVES; MEIRELLES, 2004).

Gráfico 1: Distribuição de frequência acumulada para a **variação percentual da cesta básica**, em termos mensais, para dezesseis capitais brasileiras, entre janeiro de 1998 e dezembro de 2017.



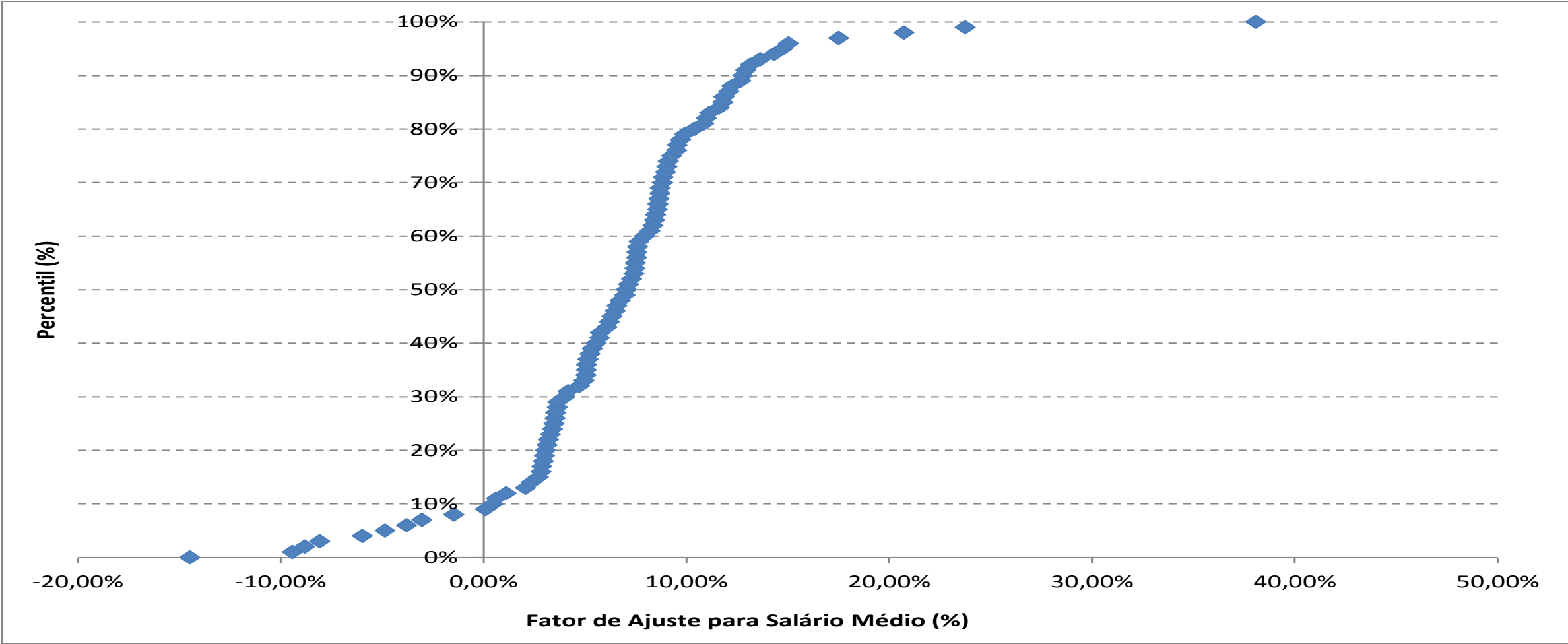
Fonte: Elaborado a partir de dados do Dieese (2018)

Gráfico 2: Distribuição de frequência acumulada para a **variação percentual do preço do metro residencial**, em termos mensais, para diversas capitais, no DF e em cidades de destaque, entre janeiro de 2008 e dezembro de 2017.



Fonte: Elaborado a partir de dados da Fipe (2018)

Gráfico 3: Distribuição de frequência acumulada para a **variação percentual da renda média do trabalho principal**, contemplando 26 estados e o DF, entre 2011 e 2014.



Fonte: Elaborado a partir de dados do IBGE (2018)

Portanto, com base nas **distribuições de frequência acumuladas para a variação percentual da cesta básica, para a variação percentual do preço do metro residencial e para a variação percentual da renda média do trabalho principal, todas em termos regionais do Brasil**, foram obtidos os seguintes fatores de ajustes, apresentados na tabela 1, do custeio dos processos assistenciais analisados.

Fatores de ajuste para o custeio dos processos assistenciais conforme a regionalização segundo as distribuições de frequência avaliadas

Cesta Básica		Estrutura Física		Capital Humano	
Percentil	Ajuste	Percentil	Ajuste	Percentil	Ajuste
0%	-11,70%	0%	-4,73%	0%	-14,48%
10%	-3,57%	10%	-0,26%	10%	0,47%
20%	-2,12%	20%	-0,06%	20%	3,06%
30%	-1,10%	30%	0,08%	30%	4,02%
40%	-0,18%	40%	0,22%	40%	5,57%
50%	0,59%	50%	0,41%	50%	7,04%
60%	1,35%	60%	0,60%	60%	7,92%
70%	2,28%	70%	0,82%	70%	8,84%
80%	3,38%	80%	1,12%	80%	10,39%
90%	4,97%	90%	1,55%	90%	12,79%
100%	18,16%	100%	4,60%	100%	38,08%

Diante disso, uma politica assistencial desenvolvida em um município que se enquadre no percentil 50% deverá ter um acréscimo de 0,59% no custeio de seus itens básicos, como cesta básica, um acréscimo de 0,41% no custeio de sua estrutura física e um acréscimo de 7,04% no custeio de seu capital humano empregado.

GRANDE AGENDA



1. FUNDAMENTOS

2. DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

3. CUSTO DO SERVIÇO DE ACOLHIMENTO (SA) E DO SERVIÇO
DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV)

GRANDE AGENDA



1. FUNDAMENTOS

2. DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

3. CUSTO DO SERVIÇO DE ACOLHIMENTO (SA) E DO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV)

Hiperlink [Custos SA e SCFV](#)

Márcio Augusto Gonçalves, *PhD*

Bruno Perez Ferreira, *Dr*

Márcia Mascarenhas Alemão, *Dra*

Eliana Fittipaldi Torga, *Dra*

Carlos Alberto Gonçalves, *Dr.*

Rodolfo Nóbrega, *Me*

Miria Miranda de Freitas Oleto, *Especialista*

Matheus Ribeiro, *Administrador*

Andressa Rocha Baia, *Bolsista*

Larissa Lucas, *Bolsista*

EQUIPE DO MDS

ESPECIALISTAS DOS PAINÉIS

SMAS PBH

Associações e ONGs

Fim. Obrigado.

Apresentação VB